

Pessoas de VALORRH



O INFORMATIVO DA ABRH - BRASIL



GESTÃO DE PESSOAS

Quem são as lideranças do CONARH 2016

ABRH já deu início ao CONARH 2016, maior evento de gestão de pessoas da América Latina. Nos bastidores, o time que vai definir a forma e o conteúdo da próxima edição iniciou os trabalhos para contribuir com sua expertise, trocar ideias, sugerir os temas das palestras e propor nomes de palestrantes, uma dinâmica orquestrada pelo comitê executivo e três coordenadores do comitê temático.

Confira, a seguir, quem está na liderança do 42º CONARH, que vai acontecer de 15 a 18 de agosto, no Transamerica Expo Center, em São Paulo.



GLOBAL

Leyla Nascimento assume presidência da FIDAGH

No dia 6 de novembro, a presidente da ABRH-Brasil Leyla Nascimento foi empossada presidente da FIDAGH – Federación Interamericana de Asociaciones de Gestión Humana, que reúne 15 associações latino-americanas de gestão de pessoas, entre elas, a ABRH-Brasil.

A cerimônia aconteceu em Santo Domingo, na República Dominicana, durante o XII Congresso Nacional de Gestión Humana, promovido pela

ADOARH – Asociación Dominicana de Administradores de la Gestión Humana.

A ABRH-Brasil esteve presente na cerimônia com uma comitiva composta por Elaine Saad, vice-presidente; Glória Meireles, presidente do Conselho Deliberativo; Cássio Mattos, vice-presidente Administrativo-Financeiro; e Rui Shiozawa, diretor de Relações Empresariais, além de Paulo Sardinha, presidente da ABRH-RJ.

COORDENADORES

Para cumprir metas e prazos, voluntários que já acumulam experiência no CONARH assumem a liderança do comitê temático* para alinhar o seu trabalho, fazer a interface com o comitê executivo, conduzir a dinâmica dos encontros e consolidar de forma prática o conteúdo.



Danielle Quintanilha, presidente da ABRH-ES e coach de executivos



Ricardo Mota, sócio da Escola Superior do Varejo e da RBM Gestão em RH



Sandra Gioffi, sócia-diretora da Prática para Talent & Organization da Accenture para América Latina



MENTOR E CONSELHEIRO DO COMITÊ TEMÁTICO

Luiz Augusto Costa Leite, diretor da Change Consultoria

COMITÊ EXECUTIVO

Dá suporte ao comitê temático com orientações durante o processo de criação da grade programática.

Leyla Nascimento, presidente da ABRH-Brasil e diretora executiva do Instituto Capacitare

Elaine Saad, vice-presidente da ABRH-Brasil e gerente geral da Saad - YSC

Wagner Brunini, diretor de Planejamento da ABRH-Brasil e diretor da Brunini Consultoria em RH

Theunis Marinho, presidente eleito da ABRH-SP para o triênio 2016-2018 e conselheiro de empresas

Daviane Chemin, presidente da ABRH-PR

Dayse Carnaval, membro do Conselho Consultivo da ABRH-Brasil e consultora em RH

*A próxima edição do *Pessoas de ValorRH* apresentará todos os integrantes do comitê temático do CONARH 2016.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Para quem tem no CONARH um evento obrigatório na agenda de RH, até o dia 31/12, a 42ª edição está com as inscrições abertas com valores convidativos:

Associados da ABRH: **R\$ 2.388,00**

Não associados: **R\$ 3.343,20**

PROGRAME-SE:

CONARH 2016
42º Congresso Nacional sobre Gestão de Pessoas
Data: 15, 16, 17 e 18 de agosto de 2016
Local: Transamerica Expo Center – São Paulo (SP)
Informações: (11) 3138-3425
e-mail: congressista2016@conarh.com.br

*Conheça as condições de parcelamento regressivo.

DOWNLOAD

Pessoas de ValorRH está disponível também na internet.
Acesse: www.abrhbrasil.org.br

PESQUISA

Rotatividade nas empresas do Brasil

A taxa de rotatividade no mercado de trabalho brasileiro cresceu e atingiu 62,8%, em 2014. Entre 2003 e 2007, o índice médio foi de 54% entre os celetistas (trabalhadores com carteira assinada), nos anos seguintes passou por elevação e chegou a 63% entre 2008 e 2014.

O indicador envolve as admissões e os desligamentos e dá especial atenção às movimentações contratuais no setor privado, no qual os trabalhadores não possuem estabilidade no emprego como os empregados estatutários. Os desligamentos a pedido do trabalhador representaram quase 25% do total.

Os números são resultado de um estudo realizado a partir de um convênio do Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS) com o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

Márcio Borges, diretor do Departamento de Emprego e Salário do MTPS, diz que a alta rotatividade tem dois significados, que dependem do contexto econômico do país.

NO AR

O ano de 2015 está chegando ao fim. Dentre os temas da pauta de RH, qual destes tem predominado na sua empresa?

- Incremento em T&D
- Promoção de melhor clima interno
- Redução de custos
- Aprimoramento de remuneração e benefícios
- Atração e retenção de talentos

Participe da nova enquete da ABRH-Brasil pelo site www.abrhbrasil.org.br

mento de Emprego e Salário do MTPS, diz que a alta rotatividade tem dois significados, que dependem do contexto econômico do país.

“Num período de acelerado crescimento econômico e de expansão no mercado profissional, resulta da confiança da população numa vida melhor. Significa que os trabalhadores acreditam que podem conquistar novos postos, com melhores salários e mais bem-estar. Já num período de retração, associado a outros fatores, no entanto, pode significar mais insegurança para as famílias e instabilidade econômica.”



“AS PESSOAS MOVEM O MUNDO. NÓS MOVEMOS AS PESSOAS.”

Com esse slogan, a ABRH-Brasil celebra suas cinco décadas de existência. Confira o vídeo comemorativo de aniversário no site da associação: www.abrhbrasil.org.br. Basta clicar no banner 50 Anos.

SECCIONAIS EM AÇÃO

ABRH-SP une-se à ONU Mulheres

No último dia 12, a ABRH-SP firmou um memorando de entendimento com a ONU Mulheres, entidade das Nações Unidas para a Igualdade de Gênero e o Empoderamento das Mulheres, estabelecendo seu compromisso com o movimento mundial de apoio à equidade de gênero.

Entre as áreas de cooperação estabelecidas no documento estão: disseminar os princípios de empoderamento das mulheres conhecidos pela sigla WEPs (Women's Empowerment Principles); dar visibilidade ao movimento HeForShe; promover oficinas para sensibilizar os gestores de RH para o tema; e promover o diálogo entre vários movimentos e grupos que discutem a equidade de gêneros.

O documento foi assinado por Almiro dos Reis Neto, presidente da ABRH-SP, e Adriana Carvalho, assessora da ONU Mulheres, durante o encontro do grupo Liderança Feminina, criado pela entidade paulista.

